



RELEASE DE RESULTADOS 3T18

São Paulo, 6 de novembro de 2018.

DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Recebimento de proposta não vinculante e continuação de negociação com outros potenciais investidores para aquisição do Complexo eólico Alto Sertão III.
- Rolagem, em 31 de julho, do empréstimo ponte do Alto Sertão III, no valor de R\$ 950,4 milhões (saldo em set/18), para 15 de janeiro de 2019 e amortização de R\$ 60 MM do saldo da dívida.
- Divulgação, em 24 de outubro, de cronograma de eventos relativos ao grupamento de ações de emissão da Companhia (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 3T18: Receita Operacional Líquida de R\$193,9 milhões, EBITDA negativo de R\$ 92,9 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 59,2 milhões e Prejuízo Líquido de R\$241,3 milhões.

¹ Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

7 de novembro de 2018
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155
Replay +55 11 2188 0400
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	16
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

DADOS EM 5/11/2018
RNEW11 = R\$ 2,96/Unit

VALOR DE MERCADO¹
RNEW11 = R\$ 411,6 milhões

ri@renovaenergia.com.br
+55 (11) 3509-1152

1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável.

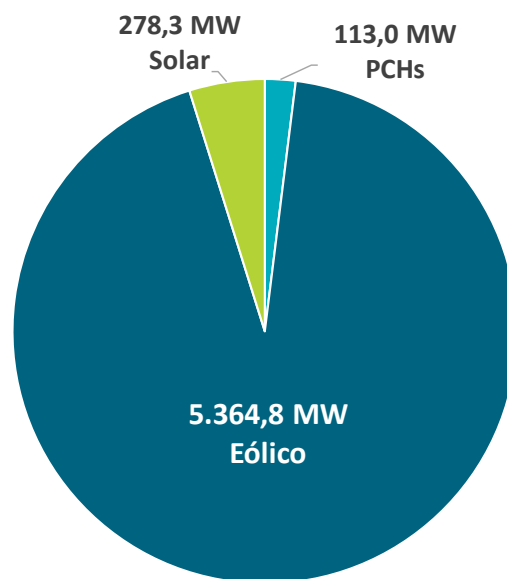
2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

A Companhia aguarda sua readequação de estrutura de capital para voltar a desenvolver estes projetos.

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo vai depender de características topográficas e de vegetação da área contratada, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador, etc.

Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

Capacidade Instalada e/ou Contratada

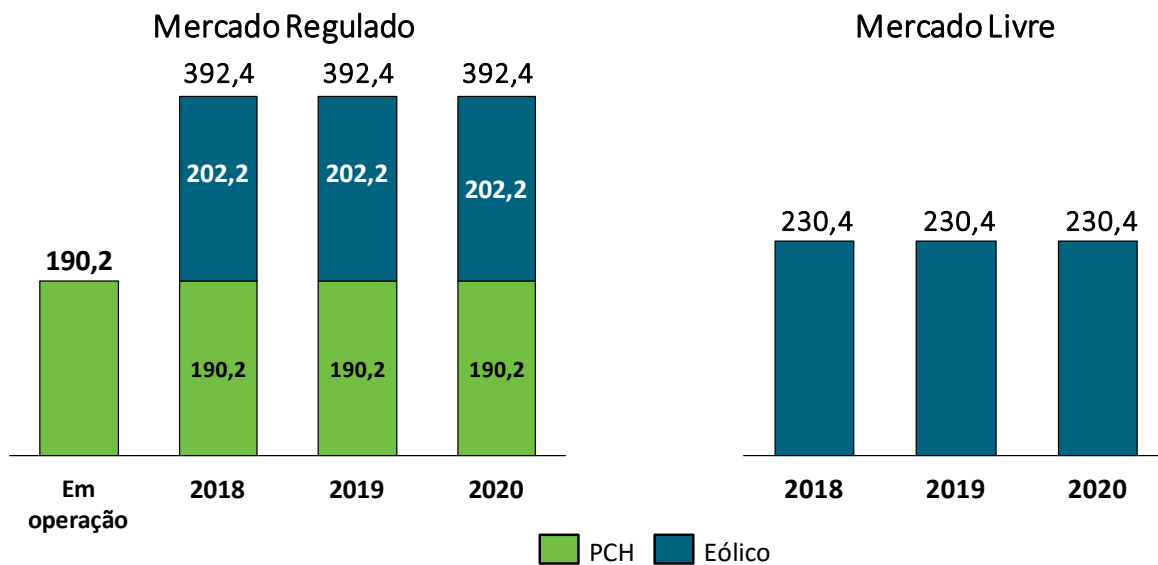
Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Soma de GF (ACR) ou Energia Vendida (ACL) (MW/m)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	73,7	set-15
		Light I ¹	14	230,4	100,2	set-15/jan-16
			23	389,4	173,9	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,9	out-17
		Light II ²	-	-	33,4	set-16/jan-20
	Comercializadora	Mercado Livre I	-	-	11,0	jan-16
		Mercado Livre II ²	-	-	50,0	jan-17
		Mercado Livre III ²	-	-	15,0	set-15
		-	-	109,4	-	
Total Eólica			26	432,6	304,2	
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH ³	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	Total PCH			16	190,2	114,6
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8	-	-
	Total Solar			1	4,8	
Total Geral			43	627,6	418,8	

¹ Contrato suspenso parcialmente (parcela Cemig) no período de junho à dezembro de 2018. Durante este período, o montante de Energia Vendida é de 33,4 Mwm.

² Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

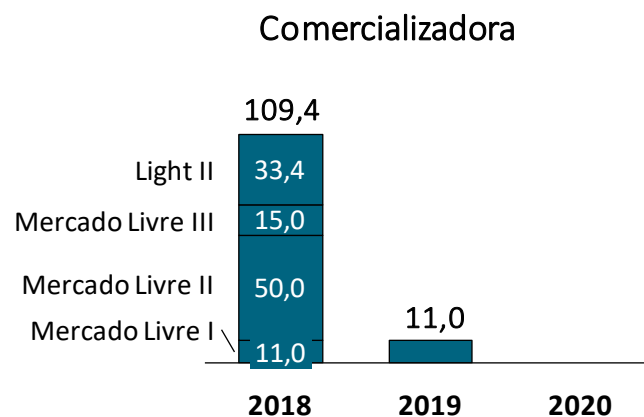
³ Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação*



*Caso concluída a venda do Complexo Alto Sertão III, a Companhia não terá mais Capacidade Instalada de fonte Eólica, e será composta somente por ativos operacionais de PCHs.

Energia Contratada não lastreada por geração (MWh)



3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Renova continua empenhada na venda do Complexo Eólico Alto Sertão III, cujos potenciais compradores estão em processo de *due diligence* e negociação dos termos do contrato de venda do ativo. A Companhia não concedeu exclusividade a nenhum investidor.

Visando suportar financeiramente a Companhia até que a venda do ASIII seja concluída e garantir a geração de valor para o ativo, o Conselho de Administração deliberou favoravelmente a suspensão parcial do PPA Light I entre julho e dezembro de 2018 e a antecipação de recebíveis do referido contrato, cujas contrapartes são Light e Cemig, no montante de R\$ 154,7 milhões que serão destinados à retomada da obra do AS3 e às despesas correntes da Companhia.

Paralelamente, a Companhia celebrou a prorrogação do empréstimo ponte do projeto junto ao BNDES para 15 de janeiro de 2019 com a amortização de R\$ 60 milhões do saldo da dívida e está em conversa com a Aneel para repactuar o cronograma de implantação da obra.

Se concluída a transação de venda do Alto Sertão III, a Renova não terá mais nenhum investimento comprometido ou pendência regulatória, pois estes serão transferidos juntamente com os ativos da transação, e será 100% constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6 GW.

Desta forma, a Renova tem por objetivo apresentar uma solução global e definitiva para equacionar sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos.

Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 3º trimestre de 2018, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 400,7 milhões, passivo com partes relacionadas R\$753,5 milhões, passivo com fornecedores R\$ 74,3 milhões e outros passivos R\$99,0 milhões, resultando num passivo total de R\$ 1,3 bilhão, sendo 835,2 milhões com vencimento no curto prazo.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento foram transferidos para as linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada a intenção da Companhia em aliená-los no curto prazo. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$979,8 milhões e o passivo com fornecedores e outras contas a pagar R\$ 259,9 milhões.

A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre de 2018 foi de R\$ 193,9 milhões, configurando um aumento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2017. É importante destacar que a Receita Operacional Líquida da Companhia no 3T18 é proveniente principalmente da Comercializadora de energia, ou seja, dos contratos de venda de energia cujos parques ainda não estão em operação, o que implica em custos maiores com compra de energia para revenda. O EBITDA totalizou R\$ 92,9 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 59,2 milhões negativos no trimestre. Por fim, o prejuízo no trimestre foi de R\$ 241,3 milhões. O resultado negativo da Companhia se deu principalmente devido aos custos de compra de energia para revenda e despesas financeiras.

4. DESTAQUES EM DETALHE

4.1. Recebimento de proposta não vinculante e continuação de negociação com outros potenciais investidores para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III

A Companhia, conforme Fato Relevante de 17 de julho de 2018, informa que, após o fim das negociações com a Brookfield Energia Renovável S.A. para a alienação do Projeto Eólico Alto Sertão III, continua negociando a venda do projeto com potenciais investidores, que estão em processo de *due diligence* e negociação dos termos do contrato de venda do ativo. A Companhia não concedeu exclusividade a nenhum investidor.

Se concluída a venda do projeto, todos os passivos relacionados (empréstimos, financiamentos e fornecedores) serão equacionados.

4.2. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III

Em 31 de julho de 2018, a Companhia assinou o 9º aditivo ao contrato, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2019, no valor de R\$ 950,4 milhões (saldo em set/18). Além disso, o *spread* da taxa de juros do subcrédito “C” acima da TJ6 foi alterado de 8,24% para 8,28%. Como exigência para a rolagem do empréstimo ponte, o BNDES solicitou a amortização de R\$60 milhões do saldo da dívida, em que R\$ 40 milhões foram amortizados durante o 3T18 (R\$ 20 MM em jul/18 e R\$ 20 MM em ago/18) e R\$ 20 milhões no mês de outubro de 2018..

4.3. Divulgação de cronograma para grupamento de ações

Em 24 de outubro de 2018 (evento subsequente), em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 22 de maio de 2018 e 15 de outubro de 2018 e ao Comunicado ao Mercado divulgado em 22 de outubro a Companhia apresentou o cronograma de eventos relativos ao grupamento de ações de emissão da Companhia, em cumprimento ao Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e ao Manual do Emissor da B3, no que diz respeito à regra de cotação das ações de sua emissão.

5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Receita operacional bruta	214.966	207.015	3,8%	630.899	579.499	8,9%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(21.106)	(17.800)	18,6%	(57.768)	(53.049)	8,9%
Receita operacional líquida (ROL)	193.860	189.215	2,5%	573.131	526.450	8,9%
Custos não gerenciáveis	(237)	(3.581)	-93,4%	(563)	(12.627)	-95,5%
Custos gerenciáveis	(222.862)	(166.656)	33,7%	(671.566)	(444.773)	51,0%
Depreciação	(2.357)	(2.478)	-4,9%	(7.131)	(7.517)	-5,1%
Lucro (prejuízo) bruto	(31.596)	16.500	n.a	(106.129)	61.533	n.a
Despesas administrativas	(81.848)	(17.639)	364,0%	(145.535)	(35.137)	314,2%
Depreciação administrativa	(452)	(530)	-14,7%	(1.348)	(1.638)	-17,7%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(87.778)	n.a	-	(119.681)	n.a
Resultado financeiro	(135.435)	(121.122)	11,8%	(266.189)	(377.267)	-29,4%
Equivalência patrimonial	18.223	26.265	-30,6%	63.303	90.234	-29,8%
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(27.227)	(27.227)	n.a
Perda na venda de ativos	-	(43.807)	n.a	-	(76.473)	n.a
Ganho/Perda no Investimento	-	-	n.a	-	172.243	n.a
IR e CS	(1.083)	(1.844)	-41,3%	(3.831)	112.881	n.a
Prejuízo do período	(241.267)	(239.031)	0,9%	(486.956)	(200.532)	142,8%

Os números do 3T17 consideravam o complexo eólico Alto Sertão II, alienado em agosto de 2017.

5.1. Receita operacional líquida consolidada

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 193,9 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Receita líquida – Eólicas	-	19.010	n.a	-	88.451	n.a
Receita líquida – PCHs	933	10.373	-91,0%	21.021	29.494	-28,7%
Receita líquida – Comercial. de energia	192.927	159.832	20,7%	552.110	408.505	35,2%
Receita operacional líquida (ROL)	193.860	189.215	2,5%	573.131	526.450	8,9%

O aumento de 2,5% na receita líquida do 3T18 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Aumento de 20,7% na receita de comercialização em função, principalmente, do aumento do volume de energia comercializado visando atender os contratos da Companhia. Este aumento se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III, se fazendo necessária a compra de energia para revenda.
- Redução de 91,0% na receita líquida das PCHs, refletindo neste trimestre ajustes ocorridos acumuladamente ao longo de 2018 na contabilização da geração com base nos relatórios disponibilizados pela Aneel.
- Inexistência de receita das eólica devido à alienação do parque Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL..

No 3T18 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 237 mil, apresentando uma redução de 93,4%, devido principalmente ao fim da contabilização dos custos referentes ao Complexo Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto/17. No acumulado do ano de 2018, este valor foi de R\$ 563 mil, uma redução de 95,5%, pelo mesmo motivo.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Serviços de Terceiros	1.178	3.729	-68,4%	3.040	23.450	-87,0%
Aluguéis e Arrendamentos	576	624	-7,7%	1.414	2.494	-43,3%
Seguros	60	255	-76,5%	180	1.345	-86,6%
Material de Uso e Consumo	342	5.157	-93,4%	616	5.296	-88,4%
Energia para Revenda	220.119	156.487	40,7%	664.579	410.057	62,1%
Multa Ressarcimento	-	(151)	n.a	-	307	n.a
Repactuação risco hidrológico	497	482	3,1%	1.476	1.623	-9,1%
Outras	90	73	23,3%	261	201	29,9%
Total	222.862	166.656	33,7%	671.566	444.773	51,0%

No 3T18, os custos gerenciáveis somaram R\$ 222,9 milhões, aumento de 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 63,6 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia. A necessidade de compra de energia para revenda se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 2,6 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

No acumulado do ano de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 671,6 milhões, aumento de 51,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 254,5 milhões em compra de energia no trimestre para atender os contratos de venda da Companhia. A necessidade de compra de energia para revenda se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 20,4 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 2,7 milhões no trimestre, uma redução de 73,0% em comparação ao 3T17. No acumulado do ano, este valor somaria R\$ 7,0 milhões, uma redução de 79,9%.

5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no 3º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 81,8 milhões, apresentando redução de 22,4% em relação ao segundo trimestre de 2017. Considerando apenas o SG&A, houve um aumento de R\$ 82 mil (0,6%) no trimestre.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Pessoal e Administração	6.666	8.836	-24,6%	21.899	19.915	10,0%
Serviços de Terceiros	5.091	(1.343)	n.a	12.571	24.011	-47,6%
Aluguéis e arrendamentos	454	148	206,8%	1.184	1.639	-27,8%
Viagens	940	925	1,6%	1.736	1.575	10,2%
Seguros	331	48	589,6%	2.846	122	2232,8%
Telefonia e TI	545	597	-8,7%	1.983	2.933	-32,4%
Material de uso e consumo	121	116	4,3%	520	358	45,3%
Impostos e taxas	470	5.209	-91,0%	932	6.524	-85,7%
Subtotal SG&A	14.618	14.536	0,6%	43.671	57.077	-23,5%
Contingências cíveis e trabalhistas	4.069	664	512,8%	21.973	2.547	762,7%
Taxas regulatórias	5.835	3.476	67,9%	16.689	5.118	226,1%
Projetos descontinuados	-	-	n.a	-	169	n.a
Multa sobre ressarcimento	5.160	4.233	21,9%	13.370	10.523	27,1%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	87.778	n.a	-	119.681	n.a
Recebimento TerraForm	-	-	n.a	-	(25.518)	n.a
Prêmio Mecanismo de desconstrução	-	7.879	n.a	-	7.879	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	214	-	n.a	1.956	-	n.a
Indenizações contratuais	51.635	-	n.a	51.635	-	n.a
Outras	317	(13.149)	n.a	(3.759)	(22.658)	-83,4%
Total	81.848	105.417	-22,4%	145.535	154.818	-6,0%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Pessoal e Administração:** R\$ 6,7 milhões, redução de R\$ 2,2 milhões (-24,6%), devido principalmente à redução de gastos com salários devido à redução do quadro de funcionários.
- **Serviços de terceiros:** R\$ 5,1 milhões referentes principalmente a contratação de advogados e serviços relacionados à obra de Alto Sertão III. O aumento de R\$6,4 milhões se deve ao efeito positivo, no 3T17, em função de ajustes no valor de provisão referente às comissões de renovação das fianças do Alto Sertão II e às despesas jurídicas relativas à resolução da arbitragem contra a TerraForm, que não se repetiu no 3T18.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 4,1 milhões de provisões realizadas referentes principalmente a disputas judiciais com fornecedores.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 5,8 milhões devido ao pagamento das tarifas dos contratos de uso do sistema de transmissão para parques do complexo eólico Alto Sertão III, contabilizados como despesa pelo fato de os parques não estarem operacionais. O aumento de R\$ 2,4 milhões se deu, pois até agosto/2017, a TUST era paga somente

por 6 SPEs que compunham o LER 2013 e, no 3T18, todas as SPEs do Complexo Alto Sertão III já incorrem nessa despesa.

- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** efeito contábil decorrente do *impairment* do projeto Zeus/Graúna no valor de R\$ 69,4 milhões e R\$ 18,3 milhões do projeto Alto Sertão III no 3T17, que não se repetiu no 3T18.
- **Indenizações contratuais:** reconhecimento de dívida de R\$ 51,6 milhões referente ao ressarcimento à Cemig devido à diferença entre preço da energia no mercado de curto prazo (PLD) e o preço o PPA Light I (parcela Cemig), suspenso durante o segundo semestre de 2018.
- **Outras:** efeito positivo de R\$ 13,1 milhões no 3T17, que não se repetiu no 3T18, devido principalmente à regularização de provisões relacionadas a projeto social do Alto Sertão II.

5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Receitas Financeiras	1.374	5.911	-76,8%	2.182	10.773	-79,7%
Rendimentos Aplicações Financeiras	899	1.039	-13,5%	1.808	6.374	-71,6%
Outras receitas financeiras	475	4.872	-90,3%	374	4.399	-91,5%
Despesas Financeiras	(136.809)	(127.033)	7,7%	(268.371)	(388.040)	-30,8%
Encargos de Dívida e Juros	(72.300)	(84.836)	-14,8%	(168.001)	(271.934)	-38,2%
Outras Despesas Financeiras	(64.509)	(42.197)	52,9%	(100.370)	(116.106)	-13,6%
Resultado Financeiro	(135.435)	(121.122)	11,8%	(266.189)	(377.267)	-29,4%

As **receitas financeiras** foram 76,8% menores no segundo trimestre de 2018 do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, a redução dos saldos de aplicação financeira e contas caução.

As **despesas financeiras** aumentaram 7,7% em relação ao terceiro trimestre de 2017, devido principalmente a um aumento do custo com fianças bancárias, aumento do juros com empréstimos bancários e juros nas operações com partes relacionadas, parcialmente compensados por menores juros referentes à dívida com fornecedores, devido a um impacto positivo no 3T18 da renegociação da dívida com fornecedores.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 135,4 milhões, uma piora de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras entre os períodos.

5.5. Brasil PCH

No terceiro trimestre de 2018, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 102,7 milhões, 5,5% acima do mesmo trimestre de 2017. Este aumento se deve principalmente ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Receita Líquida	102.737	97.399	5,5%	304.656	293.606	3,8%
Custo com depreciações	(8.532)	(8.530)	0,0%	(25.785)	(25.441)	1,4%
Outros custos	(13.361)	(13.088)	2,1%	(37.142)	(37.759)	-1,6%
Despesas gerais e administrativas	(6.344)	(7.103)	-10,7%	(16.762)	(12.616)	32,9%
Perda/Reversão de perda com contrato oneroso*	(4.775)	(39)	n.a	201	13.349	-98,5%
Resultado financeiro	(29.937)	(13.132)	128,0%	(89.592)	(42.861)	109,0%
IR e CSLL	(4.057)	(4.008)	1,2%	(11.453)	(11.348)	0,9%
Lucro Líquido	35.731	51.499	-30,6%	124.123	176.930	-29,8%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 3T18 foi negativo em R\$ 29,9 milhões, apresentando uma piora de 128,0% em relação ao 3T17. Esta piora se deu principalmente ao aumento de R\$ 15,7 milhões em despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos indexados ao IGPM, que teve efeitos opostos nos dois períodos (-1,55% no 3T17 e +2,75% no 3T18).

O lucro líquido consolidado no 3T18 foi de R\$ 35,7 milhões, apresentando uma redução de 30,6% em relação ao mesmo período de 2017, devido principalmente à piora do resultado financeiro no período.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	3T18	9M18
Equivalência patrimonial	18.223	63.303
Amortização da mais valia	(9.076)	(27.227)
Resultado	9.147	36.076

* Em 04 de dezembro de 2014 a Brasil PCH S.A. e o BTG Pactual firmaram Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional de 15 MW médios mensais durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. A Companhia identificou este contrato como sendo oneroso em função dos preços de energia contratados serem maiores do que o preço de energia que a Companhia tem expectativa de obter no mercado.

5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No terceiro trimestre de 2018, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,1 milhão, em comparação a R\$ 1,8 milhão no mesmo período do ano anterior.

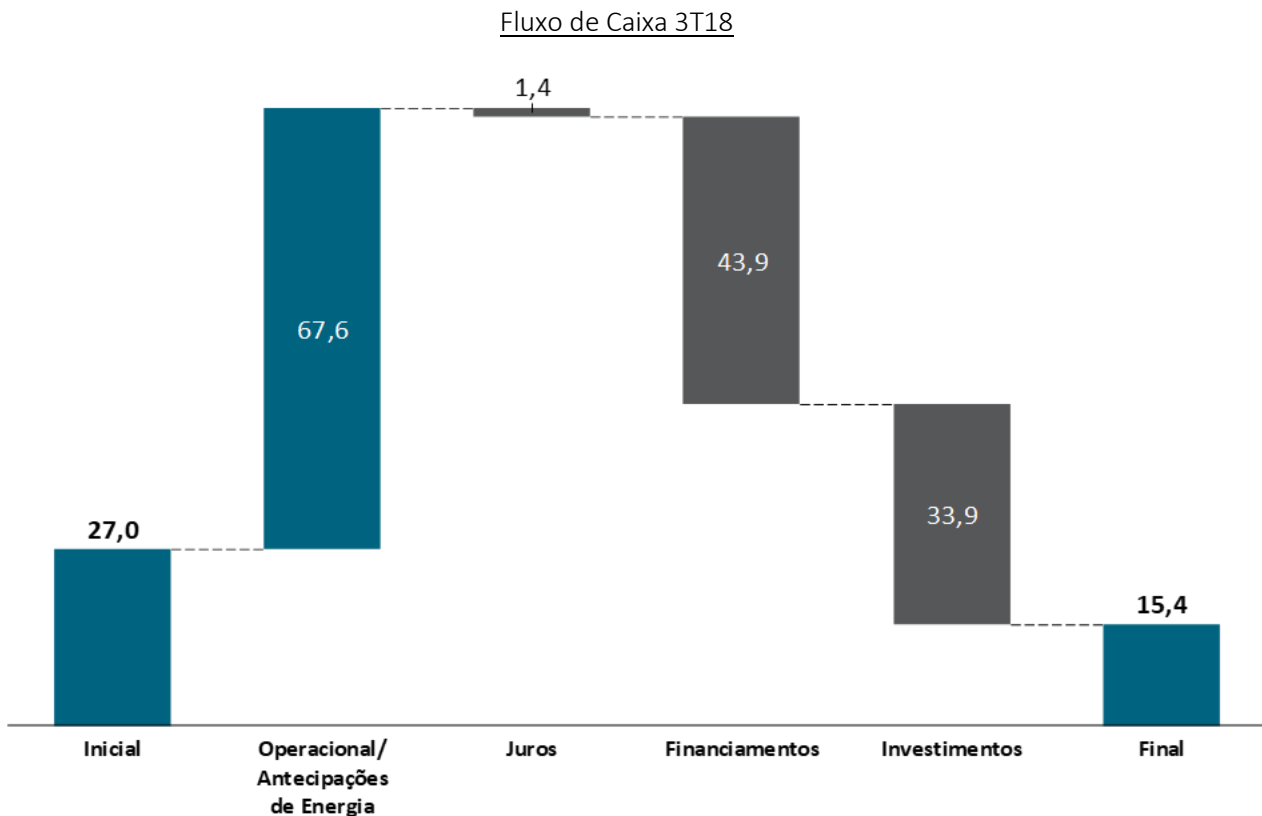
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 241,3 milhões, ante ao prejuízo líquido de R\$ 239,0 milhões (piora de 0,9%) no mesmo período do ano anterior. O resultado do 3T18 foi impactado principalmente pelo resultado financeiro da Companhia, além da necessidade de compra de energia para honrar os contratos vigentes de venda de energia, cujos parques ainda não estão em operação.

5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Prejuízo do período	(241.267)	(239.031)	0,9%	(486.956)	(200.532)	142,8%
(+) IR e CS	1.083	1.844	-41,3%	3.831	(112.881)	n.a
(+) Depreciação e Amortização	11.885	12.084	-1,6%	35.706	36.382	-1,9%
(+) Despesas Financeiras	136.809	127.033	7,7%	268.371	388.040	-30,8%
(-) Receitas Financeiras	(1.374)	(5.911)	-76,8%	(2.182)	(10.773)	-79,7%
EBITDA	(92.864)	(103.981)	-10,7%	(181.230)	100.236	n.a
(+) Perda na alienação de ativos	-	43.807	n.a	-	76.473	n.a
(+) Ganho com Investimentos	-	-	n.a	-	(172.243)	n.a
(+) Redução ao valor recuperável ativo imobilizado	-	87.778	n.a	-	119.681	n.a
(+) Equivalência patrimonial	(18.223)	(26.265)	-30,6%	(63.303)	(90.234)	-29,8%
(+) Outras receitas	51.849	7.879	558,1%	53.591	(17.639)	n.a
EBITDA ajustado	(59.238)	9.218	n.a	(190.942)	16.274	n.a

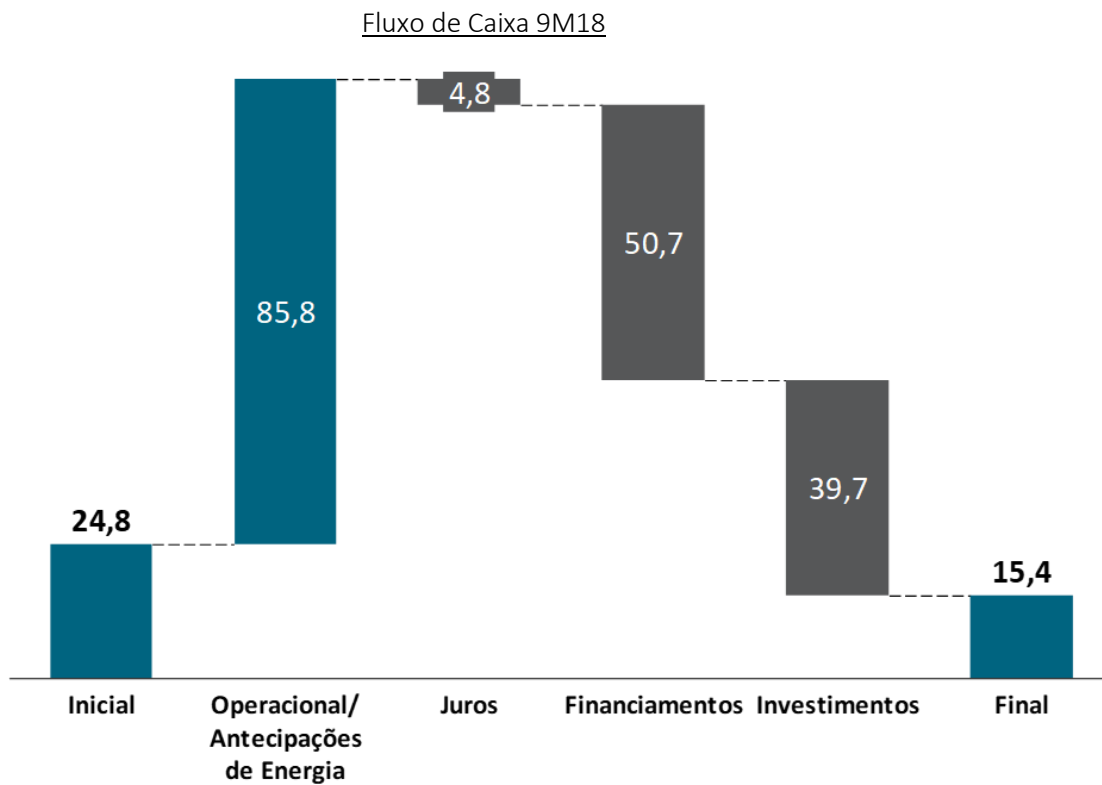
No terceiro trimestre de 2018, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$92,9 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 59,2 milhões. O EBITDA negativo da Companhia no 3T18 deu-se principalmente devido aos custos com compra de energia necessário para atender os contratos de venda da Companhia.

6. FLUXO DE CAIXA



No terceiro trimestre de 2018, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 23,1 milhões em relação à posição de 30 de junho de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 67,6 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são contabilizadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 43,9 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$33,9 milhões referentes a aplicações financeiras.



No acumulado do ano, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 25,3 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2017. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 85,8 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são contabilizadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 4,8 milhões.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 50,7 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$ 39,7 milhões referentes principalmente a aplicações financeiras e também a aquisição de imobilizado.

7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balança Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/09/2018	30/06/2018	31/12/2017		30/09/2018	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	1.970.422	1.971.222	143.538	Circulante	2.142.500	2.030.412	1.750.936
Caixa	15.383	26.954	24.750	Emp. e Financiamentos	335.344	322.891	1.212.702
Aplicações financeiras	34.719	-	-	Fornecedores	74.294	89.708	259.377
Clientes	37.287	40.363	44.611	Partes Relacionadas	241.639	236.966	84.964
Outros	34.020	57.293	57.979	Outros	183.952	116.276	150.893
Ativos mantidos para venda	1.849.013	1.846.612	16.198	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	1.307.271	1.264.571	43.000
Não Circulante	957.279	983.589	2.785.799	Não Circulante	492.349	390.280	398.593
Aplicações financeiras	7.771	7.756	7.789	Emp. e Financiamentos	65.417	67.246	80.636
Cauções e Depósitos	11.896	11.714	11.361	Fornecedores	-	-	25.220
Outros	29.195	28.799	28.955	Partes Relacionadas	378.683	278.395	265.236
Investimentos	689.881	712.291	685.362	Outros	48.249	44.639	27.501
Imobilizado	218.536	223.029	2.052.332	Patrimônio Líquido	292.852	534.119	779.808
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Prejuízos Acumulados	- 2.681.546 -	2.440.279 -	2.194.590
Ativo Total	2.927.701	2.954.811	2.929.337	Passivo Total	2.927.701	2.954.811	2.929.337

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 30 de setembro de 2018, as linhas de ativos mantidos para venda no valor de 1.849,01 milhões, e passivos diretamente associados no valor de R\$ 1.307,7 milhões, dizem respeito aos projetos anteriormente envolvidos na transação com a Brookfield, além de outros projetos envolvidos em negociações para quitação de dívida com fornecedores. Apesar do encerramento das negociações com a Brookfield, os projetos continuam classificados como mantidos para venda, pelo fato de que a Companhia mantém o interesse em vendê-los e que está em negociação com investidores.

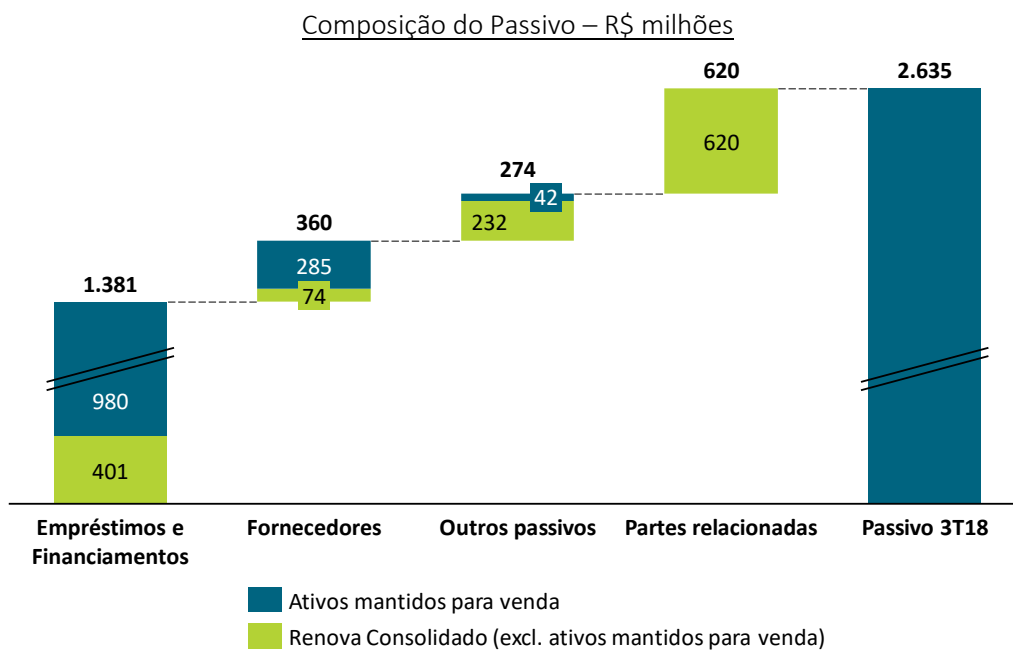
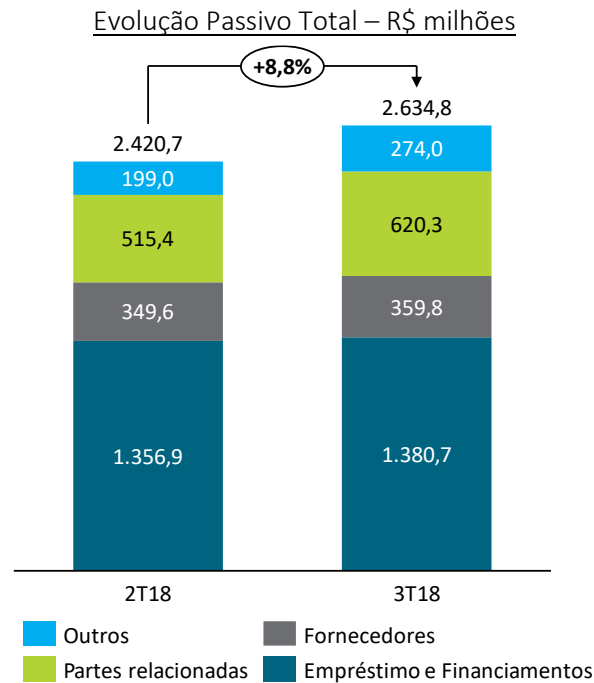
7.1. Ativo

O ativo total da Companhia encerrou o 3T18 em R\$ 2.927,7 milhões, apresentando uma redução de 0,92% em relação ao saldo do fim do 2T18.

Em 30 de setembro de 2018, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 50,1 milhões, apresentando um aumento de R\$ 23,1 milhões (+85,8%) em relação ao saldo de 30 de junho de 2018.

7.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 8,8% no 3T18 chegando ao valor de R\$ 2.634,8 milhões, devido principalmente às novas transações com partes relacionadas.



Empréstimos e Financiamentos		
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,00% a.a.	187.039
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5% a.a.	504.537
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,28% a.a. ³	258.784
BNB ¹ – ESPRA	9,5% a.a.	73.665
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	10.669
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	345.993
Total do endividamento		1.380.687
Custo de captação	-	136
End. líquido dos custos		1.380.551
Disponibilidades		50.102
Dívida líquida²		1.430.653

¹ Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

² Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

³ A partir de 31 de julho de 2018, a taxa foi alterada de TJ6 + 8,24% a.a para TJ6 + 8,28% a.a.

7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 292,8 milhões e a variação negativa de R\$241,3 milhões em relação ao 2T18 é referente ao prejuízo acumulado durante o 3T18.

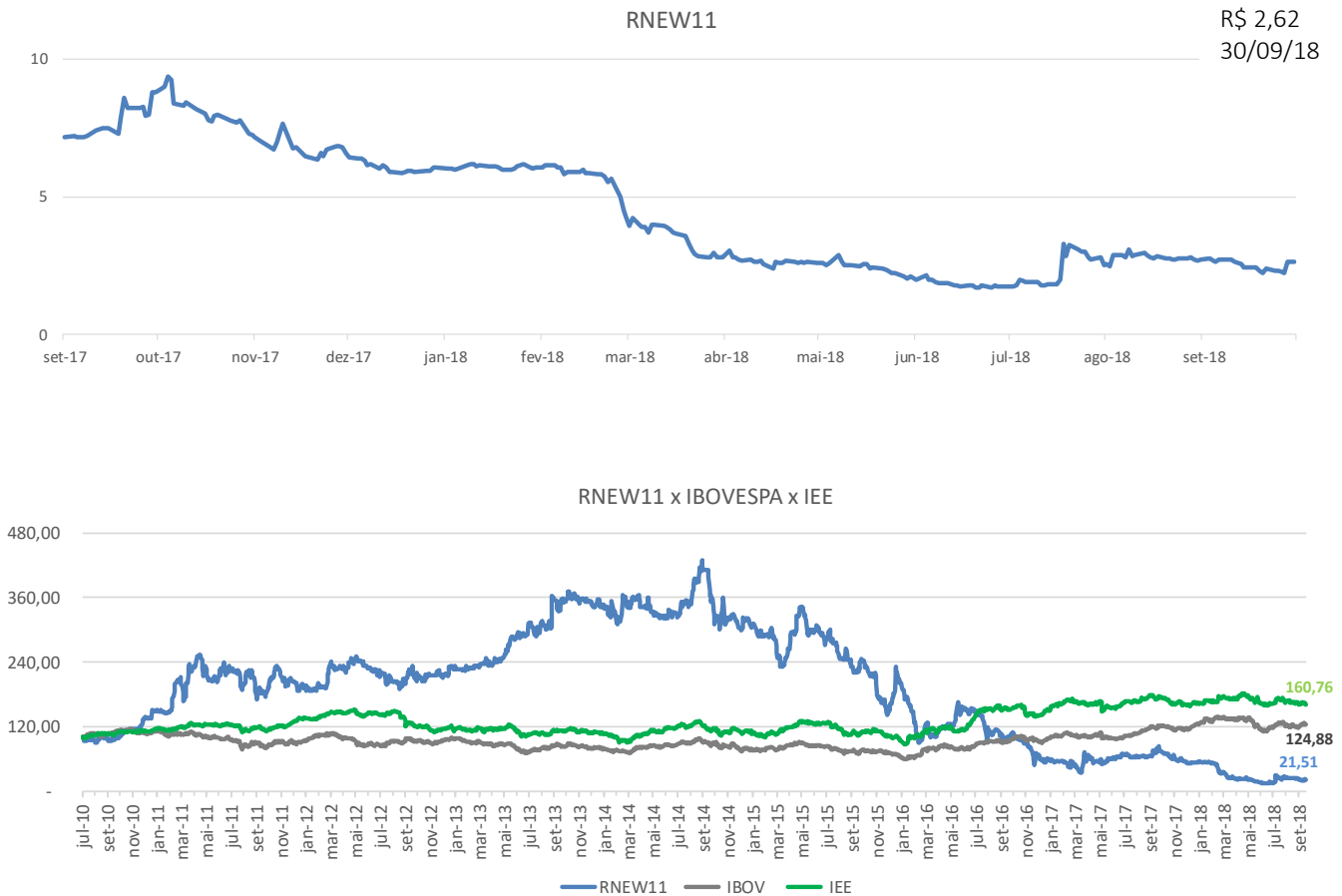
7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, um conselheiro fiscal, e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2018.

8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA*	5.007.104	1,52%	1.213.600	1,39%	6.220.704	1,49%
RR Comerc de Energia Participações	1.295.653	0,39%	-	0,00%	1.295.653	0,31%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

*Em junho/18, parte das ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

10. GLOSSÁRIO

Alto Sertão II - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

Alto Sertão III - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

A-3/A-5 - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

LEN - Leilão de Energia Nova

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Livre I – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

Mercado Livre II – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

Mercado Livre III - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PPA – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de setembro de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.